

CÂNCER, um problema de todos nós

8/9 • Brasília, terça-feira, 31 de maio de 2016

O DIAGNÓSTICO PRECOCE AUMENTA SUBSTANCIALMENTE AS CHANCES DE CURA DOS PACIENTES COM CÂNCER. CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HÁBITOS SAUDÁVEIS E EXAMES PROFILÁTICOS É ESSENCIAL

Prevenção como garantia

Breno Fortes/CB/D.A Press - 19/5/16

As estratégias de prevenção e de detecção do câncer são o caminho apontado por especialistas para um sistema de saúde mais eficiente, que consiga diagnosticar o câncer ainda em estágio inicial e, com isso, além de gerar menos custos, dê uma perspectiva de cura maior ao paciente. O oncologista clínico Rafael Kaliks, diretor Científico do Instituto Oncoguia, explica que duas estratégias são importantes para a prevenção do câncer. A primeira delas são todas as ações colocadas em prática com o objetivo de evitar o surgimento da doença. Vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) e incentivo do uso de preservativo durante a relação sexual são algumas.

“Num país com recursos limitados, como o Brasil, seria extremamente importante que investíssemos em estratégias de conscientização”, observa. Na avaliação dele, falta uma política nacional de combate ao câncer mais consistente. O sedentarismo e a obesidade são dois fatores de risco que devem gerar novos casos da doença nos próximos anos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de um terço das mortes por câncer no mundo é causado por cinco comportamentos e dietas de risco: excesso de peso; baixo consumo de frutas e vegetais; falta de atividade física; uso de álcool; e uso de tabaco.

A prevenção secundária, por sua vez, tem como objetivo detectar precocemente a doença por meio de exames de rotina. A mortalidade pode reduzir até 90% em alguns tipos da doença se for descoberta no estágio inicial. Segundo Gilberto Amorim, coordenador



“*Num país com recursos limitados, como o Brasil, seria extremamente importante que investíssemos em estratégias de conscientização*”

Rafael Kaliks,
diretor Científico do
Instituto Oncoguia

Nacional de Oncologia Mamária no grupo Oncologia D’Or, o diagnóstico precoce pode significar a diferença entre morrer ou viver. O caminho para que a descoberta ocorra o quanto antes varia de acordo com a neoplasia (**veja o quadro**). No caso do câncer de mama, por exemplo, é importante haver serviços de diagnóstico para garantir mamografia às mulheres entre 50 e 69 anos, orientação do Ministério da Saúde.

Espera

“A falta de um plano adequado de prevenção e de priorização da

pessoa que tenha algum sinal ou sintoma de câncer está fazendo com que o paciente que depende do SUS sofra muito mais”, lamenta a presidente do Instituto Oncoguia, Luciana Holtz. “Se conseguíssemos melhorar tudo o que está no começo, talvez não precisássemos de mais quimioterapia e não teríamos tantos pacientes descobrindo a doença já numa fase avançada.”

Sandro Martins, coordenador geral de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas do Ministério da Saúde, acredita que a Lei dos 60 Dias ajudará a pasta a identificar quais são os gargalos do sistema.

» Para saber mais

Tecnologia a favor do paciente

Para diminuir as dúvidas que os pacientes têm durante o tratamento no SUS e tornar o processo mais transparente, o Instituto Oncoguia propôs, durante o fórum, o uso da tecnologia do aplicativo colaborativo de navegação por GPS Waze. Nele, o paciente poderia checar o caminho exato a percorrer no sistema para ter acesso aos serviços de saúde. Conseguiria saber ainda a posição dentro do fluxo assistencial, e data e hora do próximo atendimento, o que facilitaria a cobrança por um atendimento mais eficiente logo no início da doença.

“Nós estamos conhecendo cada vez mais profundamente as dificuldades que as pessoas nos diversos lugares do país estão tendo para ter acesso a esse tratamento inicial”, afirma.

Segundo o Ministério da Saúde, dos pacientes em tratamento hoje, cerca de 60% estão dentro do cronograma definido pela Lei dos 60 Dias. Em nota, a pasta informou que isso depende da organização dos fluxos de atenção nos estados e municípios, e que tem ampliado junto aos gestores locais os serviços de diagnóstico e de tratamento, com o objetivo dar maior agilidade ao atendimento.